



FEVEREIRO DE 2024 | SHVAT-ADAR A 5784

LUTAR ATÉ O FIM

Por **Shira Sorko-Ram**

David é o mais velho de seis filhos. Seus pais, Chaim e Miriam Ratner, fizeram Aliá —imigraram da Ucrânia para Israel - em 2005, quando David tinha dois anos e meio.

Os Ratners não eram crentes na época. Chaim passou por uma grave crise quando seu irmão foi morto lutando no exército russo no Afeganistão. Foi então que Chaim começou a buscar pela verdade e o propósito da vida—perguntando-se se realmente existe vida após este mundo.

Chaim começou a ler a Bíblia. Naquele verão, ele foi acampar com alguns de seus amigos. Todos os

seus amigos tinham ido dormir, mas ele ficou em volta da fogueira, olhando as estrelas. De repente, ele sentiu uma voz falar profundamente dentro dele: “Toda a nação de Israel será salva!”

Chaim ouviu de alguns amigos cristãos que todo o povo judeu deveria retornar a Israel. Essa declaração pareceu um destino, então Chaim voltou para casa e disse a Miriam que acreditava que a família deveria se mudar para sua antiga terra natal. Enquanto se preparavam para se mudarem para Israel, um amigo disse-lhes que conhecia uma família na cidade de Ashdod que poderia ajudá-los a se instalar.



Chaim e Miriam e seus seis filhos

Ao chegarem, a família israelense convidou Chaim e Miriam para ficar com eles por algumas semanas até que pudessem se realocar. Durante a sua estadia, esta família - judeus cristãos e verdadeiros guerreiros de oração - convidou os Ratners a visitar a congregação messiânica Beit Hallel liderada pelo Pastor Israel Pochtar. Eles logo aceitaram Yeshua e passaram a criar seus filhos naquela congregação. David se tornou o melhor amigo de Guy, filho do pastor Israel.

David Se Junta Ao Exército

Desde novo, David foi muito aventureiro e muitas vezes se meteu em problemas! Mas ele adorava esportes e sempre teve amigos de diferentes origens, religiosas e étnicas. Ele nunca teve medo de deixá-los saber que ele era um cristão messiânico; ele nunca teve medo de nada.

No verão de 2021, David foi convocado para as FDI e qualificou-se para a unidade de combate de elite Golani. Seus pais sabiam que não era apenas uma força de combate qualquer. Mesmo entre os escolhidos, nem todos conseguiram completar o treinamento de Golani - uma unidade de prestígio em Israel, exigente quanto a habilidades mentais e físicas dos aspirantes. Em todos os grandes conflitos, os Golanis são a linha de frente do combate.

“Não vá!” Miriam contou primeiro ao filho. Ele respondeu: “Mãe, ou vou para esta força de combate ou não vou de jeito nenhum. Não posso prestar um serviço medíocre.”

“Não vá!” Miriam pediu ao filho. Mas ele respondeu: “Mãe, ou vou para esta força de combate ou simplesmente não me alistarei. Não posso prestar um serviço medíocre.”

Durante seu treinamento, David não reclamou e manteve seus pensamentos para si mesmo. Mas Miriam e Chaim puderam ver que o seu serviço era, de fato, muito difícil para ele, física e espiritualmente.

“Vigiamos e oramos desde o início”, disseram seus pais, “mas isso afetou sua fé. Quando ele conseguia voltar para casa, tipo uma vez por mês, ele basicamente parou de ir à nossa congregação, embora continuasse a manter contato com seus amigos messiânicos.” Quando seus pais instigaram o assunto, David respondeu: “Preciso encontrar Deus do meu próprio jeito. Estou em minha própria jornada para buscar a Deus por mim mesmo.”

Como soldado, David esteve envolvido em muitas operações militares graves na Cisjordânia, no Líbano e também em Jerusalém Oriental, lutando contra terroristas.

No entanto, durante esse período, ele ainda tinha essa sensibilidade espiritual e conexão com seus pais, porque muitas vezes ele ligava e perguntava: “Mãe, você estava orando por mim agora há pouco?” E a resposta era: “Sim!” Eles estavam orando!

David não estava simplesmente lidando com uma sensação; ele vivenciou de fato o poder miraculoso do Deus de seus antepassados. Em uma ocasião, enquanto participava de uma operação na Cisjordânia, ele enviou uma mensagem para casa com um pedido de oração: “Orem por mim.” Imediatamente, toda a sua família começou a interceder por ele.



David recebe terceiro prêmio de excelência em IDF

Dirija Até O Paraíso

Num fim de semana em meados de setembro, David pediu à mãe que lhe desse uma carona de volta à sua base militar, ao lado do kibutz de Nahal Oz. Enquanto dirigia para lá, ele começou a falar sobre coisas espirituais.

Ele disse à mãe: “Um dos meus amigos está procurando por Deus, mas não entende Yeshua. Então, por favor, ore por ele; ele precisa de ajuda.” Miriam disse: “Primeiro você precisa do seu próprio milagre; você mesmo precisa voltar para Deus.”

David sorriu: “Não preciso mais de um milagre, mãe. Já estou seguindo Yeshua. Ele é o Senhor! Agora eu sei e acredito por mim mesmo e seguirei Yeshua.”

Miriam lembra: “Nunca me esquecerei dos olhos dele naquele momento; ele olhou pela janela com seus olhos azuis e disse: ‘Mãe, olha como nosso céu é lindo!’ Ele acrescentou: ‘Obrigado, por serem tão bons pais.’ Então ele disse: ‘Vocês nunca murmuram, eu quero ser como vocês. Quero me casar, quero que minha família faça parte da congregação e quero viver como vocês.’”



Miriam e David tiram uma foto juntos enquanto ela o leva até sua base

“Eu não preciso mais de um milagre, mãe. Já estou seguindo Yeshua. Ele é o Senhor! Agora eu sei e acredito por mim mesmo e seguirei Yeshua.”

Durante essa operação, David e seus companheiros de farda tinham acabado de passar por uma parede quando, repentinamente, ela explodiu. Se tivessem demorado apenas dois segundos a mais, o destino teria sido fatal para David. Essa experiência não apenas reforçou sua crença, mas também demonstrou, de maneira tangível, a intervenção divina em sua vida. As orações da família e a providência divina foram claramente evidenciadas na preservação de David em meio aos perigos daquele momento.

David não estava simplesmente lidando com uma sensação; ele vivenciou de fato o poder miraculoso do Deus de seus antepassados. Em uma ocasião, enquanto participava de uma operação na Cisjordânia, ele enviou uma mensagem para casa com um pedido de oração: “Orem por mim.” Imediatamente, toda a sua família começou a interceder por ele.

Durante essa mesma operação, David e seus companheiros de farda tinham acabado de passar por uma parede quando, repentinamente, ela explodiu. Se tivessem demorado apenas dois segundos a mais, o destino teria sido fatal para David. Essa experiência não apenas reforçou sua crença, mas também demonstrou, de maneira tangível, a intervenção divina em sua vida. As orações da família e a providência divina foram claramente evidenciadas na preservação de David em meio aos perigos daquele momento.

As orações fervorosas dos pais de David continuaram sendo uma âncora durante esses momentos desafiadores. “Estávamos orando constantemente porque sabíamos que um dia ele voltaria para Deus”, compartilharam. E, verdadeiramente, as orações foram atendidas, pois David encontrou o caminho de volta à sua congregação.

'Mãe, toda noite acontece alguma coisa aqui. Eles tentam invadir, fugir.' E ele até me mostrou fotos de terroristas tentando entrar e como eles estavam jogando coquetéis molotov ou gás venenoso.



David e seu parceiro durante uma missão de treinamento

Miriam continuou: “Ele não costumava falar assim. Na verdade, esta foi a primeira vez que ele falou assim comigo.”

Miriam nunca tinha visto aquela parte de Israel, então quando chegaram à base militar do kibutz Nahal Oz, ela disse a David: “É tão lindo aqui! Como no céu, o Jardim do Éden, o Paraíso!”

“Tudo estava muito verde e lindo. Mas notei que a base dele ficava bem na fronteira de Gaza. Então, quando olhei para o muro da base militar, disse: ‘Você está realmente na fronteira!’

“Ele respondeu: ‘Mãe, toda noite acontece alguma coisa aqui. Eles tentam invadir, fugir.’ E ele até me mostrou fotos de terroristas tentando entrar e como eles estavam jogando coquetéis molotov ou gás venenoso. Ele me disse que sentia que algo iria acontecer em breve. ‘As coisas estão esquentando, vai haver uma grande guerra’, ele me disse.”

No início de outubro, ele recebeu permissão para nos visitar em casa por algumas horas. Era o início da Festa dos Tabernáculos, e ele sentia falta da família. Durante sua visita, expressou o desejo de passar mais tempo conosco na próxima vez que voltasse para casa, falando entusiasmadamente sobre acampar na Galiléia durante essa ocasião. A perspectiva de compartilhar esses momentos nos encheu de alegria.

David foi dispensado do exército para conhecer sua nova irmãzinha no hospital

Contrariando a expectativa comum de que um jovem sairia com os amigos, testemunhamos mudanças significativas nele durante esse período. O entusiasmo pela família, a vontade de criar memórias juntos e o foco nas relações mostraram uma transformação notável. No entanto, jamais imaginávamos que essa seria a última vez que teríamos a oportunidade de vê-lo.

Sábado, 7 De Outubro

Uma semana depois, no último dia da Festa dos Tabernáculos antes do amanhecer, o comandante do seu esquadrão acordou-o com a notícia de que observadores do exército tinham acabado de telefonar para o seu pelotão informando: “O Hamas está nos atacando!” David imediatamente se vestiu e pegou sua metralhadora. Eles dividiram seus 12 combatentes em seis grupos de dois e vasculharam todas as áreas para proteger sua base.

David escalou uma torre e de lá matou dezenas de terroristas. O número exato é desconhecido devido ao caos total. Testemunhas que viveram o massacre verificaram que ele derrubou várias dezenas de terroristas que corriam pelas cercas e muros em direção à base em grande número.

Então ele saiu da área protegida e desceu para ver como estavam seus amigos. Lá ele matou outros 6 ou 7 terroristas. Seu parceiro disse que David foi sozinho verificar os observadores, geralmente jovens soldados, e novamente matou outros 6 ou 7 terroristas.



Vivo

Como David estava envolvido em uma guerra tão pesada, ele não conseguiu usar o telefone, como muitos outros fizeram naquele dia. Assim, enquanto o sol se punha, a família Ratner não sabia se David estava vivo ou não.

Naquela noite de sábado, quatro irmãos de David (todos exceto o bebê) sonharam com David! Em cada um dos seus sonhos, ele estava bem vivo! Então, quando todos acordaram, disseram: “David está vivo! Acabei de vê-lo! Seus sonhos eram tão reais que eles sentiam isso fisicamente. Até Guy, filho do pastor e melhor amigo de David, sonhou naquele sábado à noite e viu David vivo. Mas o pai de Guy, Pastor Israel, entendeu os “vivos” em seus sonhos de forma diferente quando ouviu o Senhor falar ao seu coração: “Eu sou o Deus dos vivos, não o Deus dos mortos”.

Devido à extensão catastrófica do massacre ocorrido em 7 de outubro, levou dois dias até que a família de David recebesse a dolorosa notícia de que ele havia sido abatido naquele trágico sábado.

Foi comunicado à família que, após eliminar dezenas de terroristas, David tentou retornar à área protegida, momento em que foi atingido por um tiro nas costas. Seus companheiros de armas agiram com prontidão, aplicando um torniquete improvisado para conter o sangramento. Mesmo ferido, David exibiu uma coragem extraordinária, continuando a lutar contra os terroristas por seis horas até sucumbir à gravidade dos ferimentos. Essa narrativa heróica, embora trágica, ilustra a dedicação inabalável de David ao serviço e à proteção, destacando sua bravura e sacrifício finais.

Gravadas na lápide de David estão as palavras de Yeshua: “Ninguém tem maior amor do que este, de dar a sua vida pelos seus amigos”.

Essa base militar está espalhada e havia poucos lugares para se proteger de um ataque tão massivo. Em algumas outras bases semelhantes ao longo da Faixa de Gaza, todos os soldados morreram. Um dos amigos de combate de David disse à família que outros 20 soldados feridos chegaram ao seu abrigo porque David os protegeu.

Quando o exército finalmente informou a família na segunda-feira, o pai de David compartilhou com os soldados sua experiência e fé em Yeshua. “Uau! Que histórias!” eles responderam. “Eu quero ouvir mais sobre isso!”

Homenageando Seu Aniversário

Em 11 de janeiro de 2024, David teria comemorado seu 21º aniversário. A família Ratner decidiu homenagear seu aniversário convidando todas as famílias de seu pelotão e de outras unidades que perderam seus filhos ou filhas naquele dia do Black Sabbath.

Cerca de 150 pessoas participaram do encontro que aconteceu em sua congregação Beit Hallel, em Ashdod. Chaim dedicou-se a compartilhar detalhadamente o testemunho de sua fé em Yeshua. Quase todos os participantes ouviram as Boas Novas pela primeira vez. Após o evento, várias pessoas foram até Chaim e o convidaram para ir às suas casas para ouvir mais sobre sua fé.

Crescer e viver uma vida que honre ao Senhor em Israel é um desafio notável. David escolheu Yeshua, e mesmo na morte, seu testemunho ilumina o caminho para aqueles que procuram a vereda de seu Deus, o Deus de Israel. ■





Fevereiro de 2024

Querido Amante de Israel,

Desde o início desta guerra, gastamos quase meio milhão de dólares em equipamento para soldados, famílias evacuadas, educação e agricultura de Israel.

Estes esforços só aumentam a força da nossa voz quando a mensagem do Príncipe da Paz é entregue ao nosso povo. Os parceiros da Maoz nos permitiram apoiar o trabalho de evangelismo através de muitas congregações em Israel e apoiaram a congregação Beit Hallel em Ashdod desde os seus primeiros anos.

A guerra não está nem perto do fim e não estamos nem perto de terminar de ser as mãos e os pés de Yeshua para nossa nação. Nós precisamos da sua ajuda!

Em todo o mundo as pessoas usam estas correntes como um lembrete para orar pela libertação dos reféns e pela vitória sobre o terrorismo. Você pode ter o seu próprio colar militar, feito e gravado aqui em Israel, por uma doação de US\$50 ou mais.

Todos podem fazer algo que importa. Você pode fazer algo que importa. Dar, orar e voluntariar-se. Envolve outras pessoas.

Seus parceiros da Terra Santa,

Kobi e Shani Ferguson

Kobi e Shani Ferguson

LINHA DE FRENTE

Tanto as nossas forças militares como as nossas patrulhas civis precisam de suprimentos básicos e equipamento tático. Recebemos ligações quase diariamente de unidades de todo o país solicitando de tudo, desde câmeras Go Pro até equipamentos térmicos e de proteção corporal que o exército não conseguiu fornecer. Assim que os parceiros da Maoz doam, nós próprios compramos e entregamos o equipamento para manter os nossos soldados o mais bem equipados quanto possível para fazerem o seu trabalho.



COLHEITA

Campos inteiros e fazendas de animais foram abandonadas perto de Gaza e na fronteira com o Líbano. É uma perda difícil, mas ainda podemos lutar para salvar o que resta e preparar-nos para reconstruir essas áreas depois da guerra. Se você conhece grupos que estariam interessados em vir por um período prolongado para fazer a colheita, entre em contato conosco.



EDUCAÇÃO

Maoz Israel e a cidade de Ra'anana concluíram a construção da escola para os evacuados! As crianças do jardim de infância ao ensino médio agora têm um local seguro para se reunir diariamente, continuar seus estudos e começar a se curar do trauma que sofreram. Por causa dos parceiros da Maoz, esta escola—com todo o material escolar e abrigos antiaéreos (veja fotos abaixo)—está sendo usada diariamente do nascer do sol ao anoitecer!



LEVE A PROMESSA COM VOCÊ

As placas militares das Forças de Defesa de Israel (FDI) transformaram-se em um símbolo de solidariedade nesta guerra, representando um clamor silencioso pelo retorno dos reféns.

Você pode adquirir a sua placa em nossa loja on-line www.maoz.store e isso também abençoará nossos projetos com os soldados de Israel em meio a guerra.




maoz-israel

WWW.MAOZISRAELBRASIL.ORG